



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2021**

Reitor

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do N. C. Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Cleidenedia Moraes de Oliveira

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Manoel Pereira de Macedo Neto

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Pablo Andrey Arruda de Araújo

Pesquisador Institucional

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Assessora de Relações Internacionais

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidor-Geral

Antônio dos Santos Dália

Diretor de Gestão de Pessoas

Daniel Vitor de Oliveira Nunes



Diretor de Educação Superior

Geísio Lima Vieira

Diretor de Educação Profissional

Erivan Lopes Tomé Júnior

Diretor de Educação à Distância

Francisco de Assis Rodrigues Lima

Diretora de Articulação Pedagógica

Rivânia de Sousa Silva



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1539/2021.**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CABEDELO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Luciana Mendonça Dinoá Pereira

Poliana Sousa Epaminondas Lima

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Magda Elizabeth Hipólito de Carvalho

Katia Felix Da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Murilo de Carvalho e Silva

Suzana Sousa Silva

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAJAZEIRAS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Gastão Coelho de Aquino Filho

Teobaldo Gabriel de Souza Junior

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Monica Auricelia Oliveira Santana

Suelio Fernandes Carolino

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Luciene Do Carmo Santos

Antônio Ricart Jacinto de Oliveira Medeiros

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAMPINA

GRANDE:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Glays Richeles Araujo Veiga

Rosa Lucia Vieira Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Maria Eliziana Pereira de Sousa

Vanessa Lopes de Freitas

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Francielly Arruda da Silva



Hidaline Chris do Carmo Rodrigues

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS GUARABIRA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Gabriela Guedes de Souza

Aniuska Almeida Nepomuceno Fontinelli

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Kalliny Regis Soares

Fernando Costa da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Thiago Silva de Moraes

Maria Luiza Gomes da Rocha

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS JOÃO PESSOA

REPRESENTANTES DOCENTES:

Maria Da Conceição Monteiro Cavalcanti

Ricardo José Ferreira

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Wilker Gomes Raposo

Carlos Alberto Assis Montenegro Junior

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Ana Beatriz De Souza Nogueira Rodrigues De Oliveira

Thayná Jennifer de Araújo Napoleão

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS MONTEIRO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Tiago Brasileiro Araújo

Camila Macedo Medeiros

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Vitor Barros Canonico

Daniella Florencio Pereira Siqueira

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

José Gabriel da Silva Lima



Igor Lima Fernandes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PATOS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Danilo de Medeiros Arcanjo Soares

Laudson Silva de Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS:

Ângela Maria Leite Aires

José Kaio Mariano da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Raila Tuane Prazeres de Lima

Edilson Mendes Nunes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PICUÍ:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Cynthia de Lima Campos Marques

Francisco Roberto de Sousa

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Francisco Tadeu Dantas Junior

Kamila Mirley Lopes Maciel

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Beatriz Rufino da Silva

Bruno Ruan Soares Dantas

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PRINCESA

ISABEL:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Katia Daniella da Cruz Saraiva

Daniela Passos Simoes de Almeida Tavares

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Cicero Luciano Felix

Leandro Oliveira Da Rocha

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:



Lyliane Meireles Nobre Matrícula

Erika Taiza Ribeiro da Silva Matrícula

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS SOUSA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Jose Aurino Arruda Campos Filho

Antonio Jose Ferreira Gadelha

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Amanda Tavares de Melo Diniz

Raquel Larissa da Silva Souza

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Marcia dos Anjos Gomes

Carla Rayanne Andrade Ferreira



Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Avaliação Institucional	11
1.2 Avaliação Institucional no IFPB.....	12
2 A INSTITUIÇÃO	15
2.1 Dados da Instituição	15
2.2 Composição da CPA	20
2.3 Ações da CPA	21
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
3.1 Diretrizes	23
3.2 Objetivos.....	24
4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
4.1 Coleta de Dados	28
4.2 Divulgação	31
4.3 Representatividade Geral da Amostra	31
5.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	32
5.4 Eixo 4: Política de Gestão.....	46
6 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	58
7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	59
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64

1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo

completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2021, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2021, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e

Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

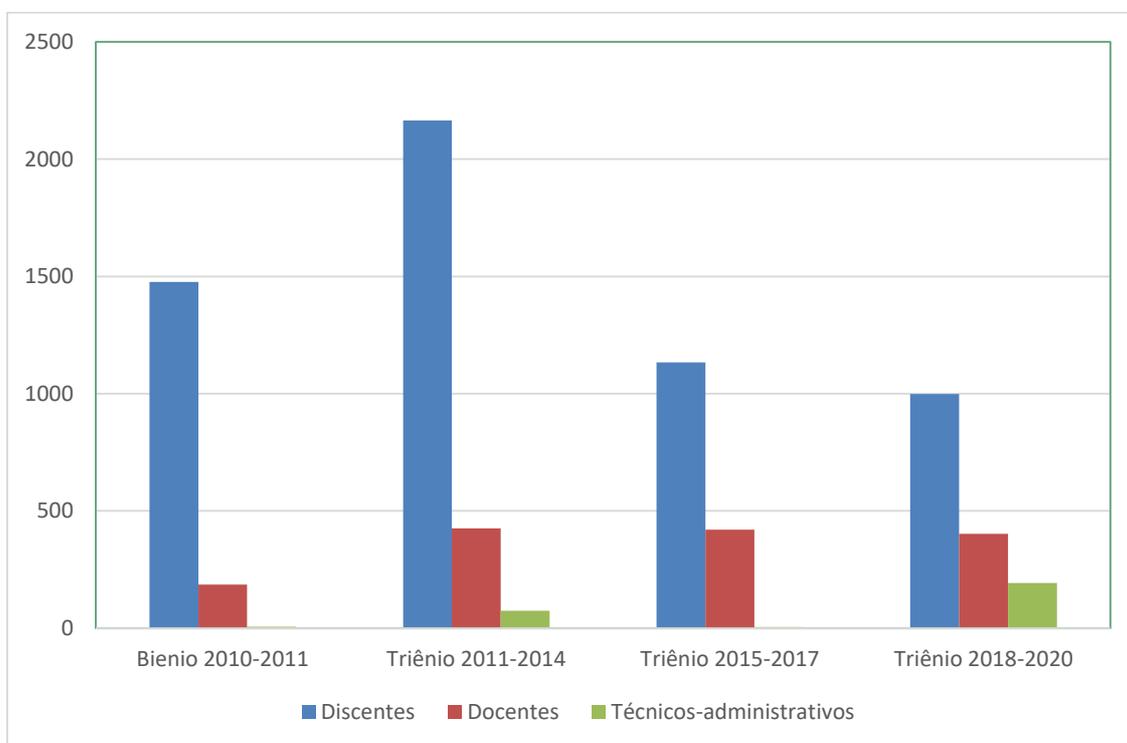


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados da Instituição

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA -IFPB

CNPJ: CNPJ 10.783.898/0001-75

Reitor: Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Telefone: (83) 3612.9701

e-mail: gabinete.reitoria@ifpb.edu.br

Endereço: Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe, João Pessoa – PB. Prédio Coriolano de Medeiros (sede). Cep: 58015-020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, para qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único

endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ. Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba- CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria

das habilidades e competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social. Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada.

Desta forma, o IFPB busca atingir o seu propósito fundamental que é ofertar educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Com o intuito de se tornar uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido, valorizando como requisitos básicos orientadores das ações institucionais: a ética; o desenvolvimento humano; a inovação; a qualidade e excelência; a transparência; o respeito e o compromisso social e ambiental.

No ano de 2021 o IFPB chegou a 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 290 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, contemplados nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 36.955 alunos matriculados, conforme dados demonstrados pela figura abaixo:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

1.1 Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino								
Região	Tudo							
UF	21	290	36.955	11.762	2.469	12.138	63.127	
Município	100,00%							
Organização Acadêmica	Tudo							
Instituição	IFPB							
Unidade de Ensino	Instituto Federal							
Tipo de Curso	Tudo							
Tipo de Oferta	Instituição 1	Unidade de Ensino 1	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos.
Tudo	IFPB	Campus Avançado ..	7	185	111	1	217	443
		Campus Avançado ..	18	1.092	858	40	1.078	3.192
Nome de Curso		Campus Avançado J..	1	167	43	27	40	197
Tudo		Campus Avançado ..	8	272	224	69	230	440
		Campus Avançado ..	3	134	79	7	130	186
Modalidade de Ensino		Campus Cabedelo	33	2.984	1.558	146	1.530	7.164
Tudo		Campus Cajazeiras	16	2.237	435	238	406	3.018
		Campus Campina G..	26	3.970	905	167	956	6.367
Turno		Campus Catolé do R..	4	359	140	2	140	563
Tudo		Campus Esperança	4	436	203	25	200	3.975
		Campus Guarabira	19	2.130	1.601	86	1.576	9.024
Eixo Tecnológico		Campus Itabaiana	10	832	600	55	606	2.399
Tudo		Campus Itaporanga	6	476	111	88	221	1.139
		Campus João Pessoa	45	12.050	1.323	556	1.195	12.855
Subeixo Tecnológico		Campus Monteiro	10	1.057	341	44	320	1.566
Tudo		Campus Patos	16	2.132	604	228	626	2.466
		Campus Picuí	20	1.918	942	318	1.000	2.482
Fonte de Financiamento		Campus Princesa Is..	20	1.441	806	104	842	2.539
Tudo		Campus Santa Luzia	6	387	210	0	208	860
		Campus Santa Rita	2	357	140	45	141	438
		Campus Sousa	16	2.339	528	223	476	1.814
		Total geral	290	36.955	11.762	2.469	12.138	63.127

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2021, ano base 2020.

Dentre esses números, 10 Unidades de Ensino ofertam Cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e a distância, distribuídos nos seguintes campi: Cabedelo; Cajazeiras; Campina Grande; Guarabira; João Pessoa; Monteiro; Patos; Picuí; Princesa Isabel e Sousa:

- ✓ Campus Cabedelo (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Integral); Design Gráfico Tecnológico (Integral); Especialização em Desenvolvimento Educacional e Social.
- ✓ Campus Cajazeiras (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Integral); Automação Industrial Tecnológico (Integral); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia de

Controle e Automação Bacharelado (Integral); Licenciatura em Matemática Licenciatura (Noturno).

- ✓ Campus Campina Grande (Presencial) - Construção de Edifícios Tecnológico (Integral); Engenharia de Computação Bacharelado (Integral); Física Licenciatura (Noturno); Licenciatura em Matemática (Noturno); Telemática Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Guarabira (Presencial) - Gestão Comercial Tecnológico (Noturno); Gestão Comercial Tecnológico (Vespertino); Sistemas para Internet Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus João Pessoa (Presencial) - Administração Bacharelado (Matutino); Administração Bacharelado (Noturno); Automação Industrial Tecnológico (Matutino); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno); Design de Interiores Tecnológico (Matutino); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia Elétrica Bacharelado (Integral); Engenharia Mecânica Bacharelado (Integral); Geoprocessamento Tecnológico (Matutino); Gestão Ambiental Tecnológico (Matutino); Licenciatura em Matemática (Vespertino); Negócios Imobiliários Tecnológico (Noturno); Química Licenciatura (Vespertino); Redes de Computadores Tecnológico (Matutino); Sistemas de Telecomunicações Tecnológico (Noturno); Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino).
- ✓ Campus Monteiro (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Noturno); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno).
- ✓ Campus Patos (Presencial) - Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Segurança no Trabalho Tecnológico (Noturno).
- ✓ Campus Picuí (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Princesa Isabel (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Integral); Gestão Ambiental Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade São Gonçalo (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral); Alimentos Tecnológico (Integral); Educação Física Licenciatura (Integral); Medicina Veterinária Bacharelado (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade Sede (Presencial) - Química Licenciatura

(Noturno).

- ✓ Nos Polos a distância – (EaD) - Administração Pública Bacharelado (Integral); Computação e Informática Licenciatura (Integral); Letras - Língua Portuguesa Licenciatura (Integral).

2.2 Composição da CPA

O objetivo da avaliação institucional, a partir das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visa verificar a efetividade acadêmica e social da Instituição para regular a oferta deste nível de educação. A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024.) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com vistas à implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional com uma análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFPB é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição, com a seguinte composição: 3 (três) representantes do corpo docente e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo discente e 3 (três) suplentes; 1 (um) representante da sociedade civil organizada e 1 (um) suplente.

A CPA, ainda conta com estrutura de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada Campus, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por no mínimo: 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; 1 (um) representante discente e respectivo e 1 (um) suplente. A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito

de cada Campus do IFPB.

Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB foram nomeados pelo Reitor do IFPB, por meio da Portaria nº 1539/2021 - REITORIA/IFPB.

2.3. Ações da CPA

No período correspondente ao período avaliativo de 2021, a CPA foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias: atualizar o Projeto de Autoavaliação Institucional do IFPB para o ciclo de 2021-2023; reformulação do Regulamento da CPA; atualização dos membros das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus; adaptação dos instrumentos de avaliação; capacitação dos membros da CPA e SPA; acompanhamento das atividades inerentes ao processo de autoavaliação nas respectivas unidades e realização do processo de autoavaliação institucional.

No ano de 2021, a CPA finalizou o relatório de autoavaliação do ano base 2020 (na sua versão final e integral), com foco nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI da Instituição, com as informações consolidadas, obtidas a partir da aplicação do questionário realizado pela PRE e com as ações desenvolvidas pelos campi e pelo IFPB, e enviou para o INEP-MEC, pelo sistema e-MEC, obedecendo os prazos estipulados.

A realização da autoavaliação do ano de 2020 permitiu apresentar um relatório diagnóstico e estratégico de atividades, com ênfase na apresentação das ações que foram desenvolvidas na instituição, expondo sua atuação neste período, destacando informações relevantes e recomendações genéricas propostas pela CPA com o objetivo de orientar o planejamento, oportunizando a tomada de decisão dos Campi e da Instituição como um todo, de forma a aprimorar as atividades desenvolvidas tanto no período de trabalho remoto e Atividades de Ensino Não Presencial quanto no momento em que houver o retorno às atividades presenciais.

Para garantir o acesso às informações geradas a partir do processo de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, o relatório de autoavaliação institucional 2020 foi disponibilizado através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e enviado ao reitor,

pró- reitores, diretores gerais e procurador institucional, bem como apresentado aos membros das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) dos Campi do IFPB, viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções Sistêmicas, Direções dos Campi e Coordenações de Cursos. Cabe destacar que as SPAs foram orientadas a criarem em seus respectivos campi uma página da CPA/SPA no portal das suas unidades para viabilizar a disseminação das informações e ações realizadas em seus contextos.

A CPA, com o objetivo de conduzir o processo de autoavaliação do IFPB durante o triênio 2021-2023, construiu o projeto de autoavaliação institucional, composto de oito capítulos, contemplando a apresentação do projeto, breve histórico sobre a instituição, processos de avaliação desenvolvidos, operacionalização da CPA, objetivos gerais e específicos do projeto, metodologia, plano de ação, instrumentos de avaliação, cronograma de avaliação, e por fim os elementos conclusivos e bibliografia utilizada. Este projeto foi apresentado e discutido entre os membros da Comissão para que fosse deliberado e aprovado, bem como apresentado aos componentes das SPAs, sendo um referencial que viabiliza o aprimoramento dos procedimentos e ações de avaliação, contribuindo para a orientação deste e dos próximos projetos autoavaliativos da instituição. O documento, também foi disponibilizado na página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa).

Com o início de um novo ciclo avaliativo no ano de 2021, a CPA desenvolveu reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação para definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo. Foi realizada, atividades de sensibilização para o processo avaliativo, com as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), e em seguida de reuniões da CPA com a SPA de cada Campus, individualmente, no intuito de estruturar as demandas, ideias e sugestões oriundas destas reuniões.

A CPA adaptou os questionários de autoavaliação às necessidades do IFPB e definiu que no ano de 2021 seriam avaliados dois eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, os eixos avaliados foram: Políticas Acadêmicas, compreendendo as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discente e o Eixo Políticas de Gestão, abarcando as Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

A CPA em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e

Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, contribuiu no desenvolvimento de uma plataforma de avaliação (AVIN), para otimizar o processo autoavaliativo do ano de 2021. A CPA, ainda, necessitou atualizar a resolução que regulamenta a sua atuação, pois possuía um regulamento aprovado “ad referendum”, necessitando de regulamentação aprovada pelo órgão superior da Instituição (CONSUPER), materializada na Resolução nº 63/2021.

A CPA, novamente, com a finalidade de garantir à sistematização da autoavaliação na instituição, visando à qualidade do ensino superior no Instituto Federal da Paraíba, realizou a atualização das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), por meio da PORTARIA 1539/2021 - REITORIA/IFPB, de 13 de dezembro de 2021, observando as particularidades de cada unidade. Com a mudança de componentes das SPAs nos Campi do IFPB, se fez necessário capacitar os novos membros da CPA/SPA e atualizar os demais membros que compõem a Comissão e as Subcomissões sobre processo avaliativo da Educação Superior, com a apresentação da CPA, suas funções e as legislações pertinentes.

A CPA juntamente com as SPAs desenvolveram estratégias de divulgação do processo avaliativo adaptado ao período remoto, utilizando especialmente estratégias nas redes sociais, além dos meios formais já empregados em processos anteriores, tais como: publicação no portal do IFPB, aviso no SUAP, envio de emails para a comunidade acadêmica, com o objetivo de divulgar a importância da avaliação para os cursos de Ensino Superior e sensibilizar o maior número de pessoas da comunidade a responderem o questionário, para garantir a participação da comunidade acadêmica no processo formativo da autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação do ano referência de 2021 foi realizado por meio de questionário eletrônico disponibilizado pelo sistema AVIN, voltado para servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores do IFPB. No total participaram da Avaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação, 329 professores, 1629 discentes e 248 técnicos-administrativos.

3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Diretrizes

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

O processo de Avaliação Institucional do IFPB, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

3.2.Objetivos

Para o melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo a avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação institucional do IFPB;
- Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional, segundo o ciclo de avaliação do MEC;
 - Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição.
 - Executar a autoavaliação com a comunidade acadêmica;
 - Analisar e interpretar os dados obtidos na autoavaliação;
 - Divulgar os dados obtidos com os gestores do IFPB, visando orientá-los e assessorá-los nas tomadas de decisões;
- Divulgar os resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação na autoavaliação.

4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica

INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 campi e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição

e a sua infraestrutura.

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.
- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os

desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-

la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

4.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do primeiro ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

- ✓ Segmentos avaliados:
 - Discentes de cursos superiores presenciais
 - Discentes de cursos superiores EAD
 - Docentes de cursos superiores presenciais
 - Docentes de cursos superiores EAD
 - Técnicos administrativos

- ✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. POLÍTICAS P/ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Dimensão 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Dimensão 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Eixo: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

Dimensão 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Dimensão 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilitadamente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem as da seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo

avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2021.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores local nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro

metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

4.2 Divulgação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia).

Além da publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação. Estas reuniões incluem, também, a apresentação da plataforma em que os dados estão armazenados para que cada campus do IFPB e os cursos possam se apropriar dos resultados e a partir daí, consigam realizar as suas próprias ações de planejamento.

4.3 Representatividade Geral da Amostra

O questionário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica teve uma representatividade geral da amostra considerada relevante, uma vez que, de cerca de 7604 discentes aptos a responder efetivamente o questionário, 1750 discentes reponderam, o equivalente a 23,01%. Dentre os 759 docentes aptos a responderem o questionário, 346 responderam, atingindo o percentual de 45,59% dos docentes. E, dos 1082 técnicos-administrativos aptos a responder efetivamente o questionário, 259 responderam, o equivalente a 23,94%. Importante ressaltar, que o questionário eletrônico foi disponibilizado no período em que as atividades de ensino estavam sendo realizadas por meio remoto, não presencial, o que pode ter influenciado nos quantitativos de

respondentes.

Segue, abaixo, tabela de participação da comunidade acadêmica detalhada:



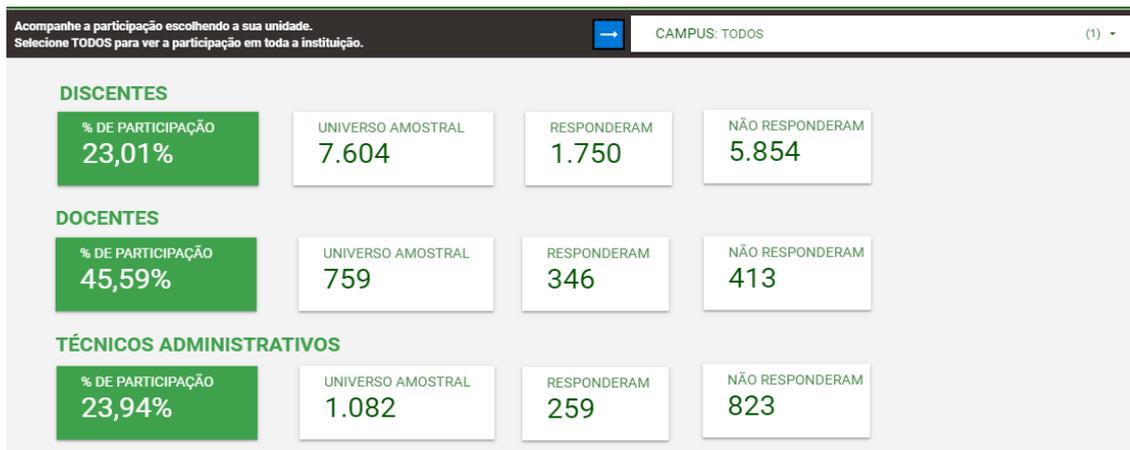
avir



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

NOTAS
 - Apenas DISCENTES matriculados em nível de graduação ou de pós-graduação, em 2021.2.
 - Apenas DOCENTES com disciplinas em nível de graduação ou de pós-graduação, em 2021.2.

PARTICIPAÇÃO CAMPUS



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente relatório está organizado em dois tópicos, correspondentes ao eixo 3 -Políticas Acadêmicas e ao Eixo 4 - Política de Gestão, que contemplam seis dimensões (políticas p/ ensino pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade, políticas de atendimento aos discentes, políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, sustentabilidade financeira), dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

A apresentação dos resultados se dará de forma separada, a partir da avaliação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. Ressalta-se que houve perguntas diferenciadas para cada segmento e serão apontados os dados e as informações pertinentes a cada eixo, atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014.

5.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua

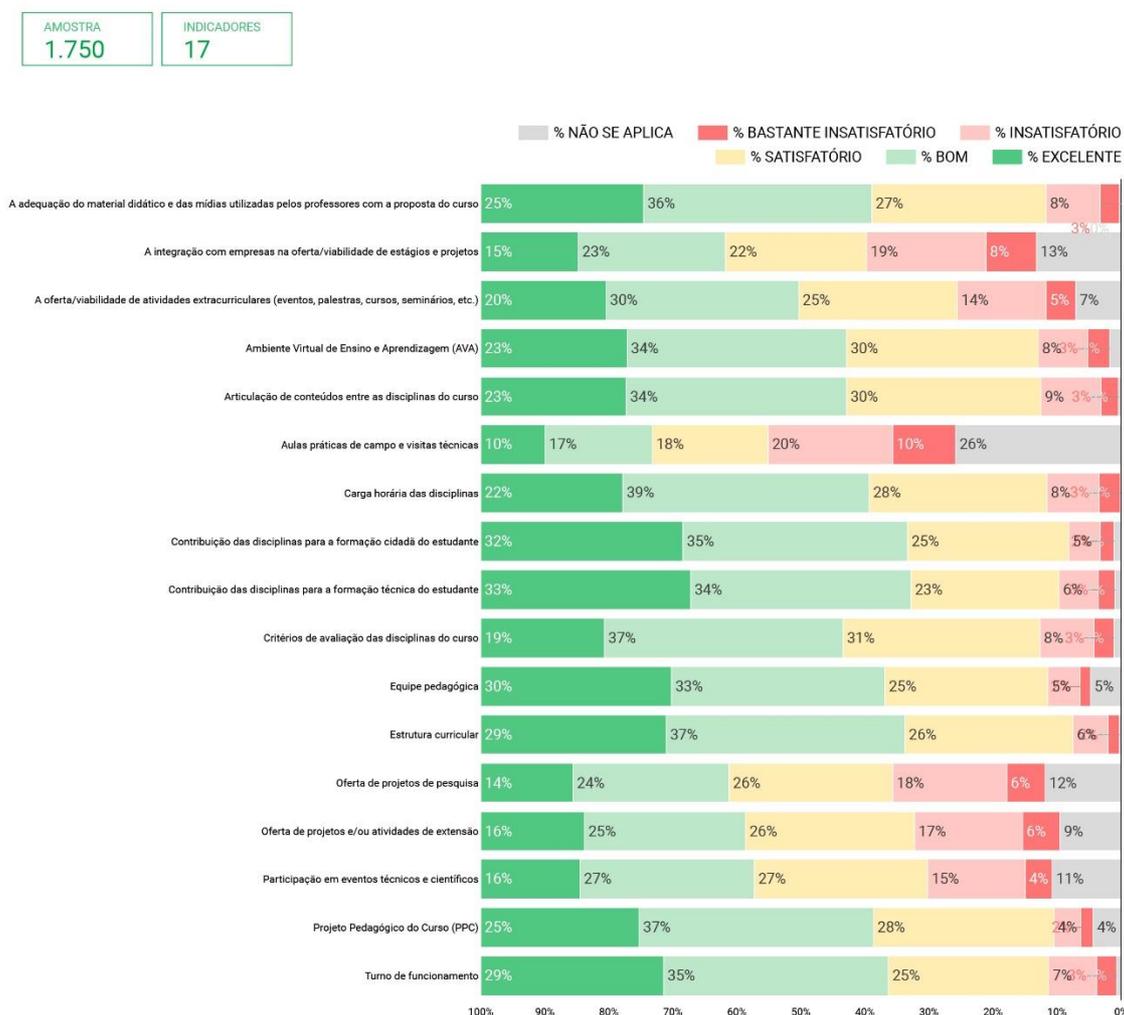
atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

○ *Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.*

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em dezessete indicadores, pelos discentes: projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA); oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) e a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica;

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 1: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 12 indicadores, pelos docentes: a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes; a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de estímulo de apoio ao ensino; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; desempenho da coordenação/núcleo pedagógico campus; equipe Pedagógica; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; o incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB;

os eventos científicos promovidos e a sua participação em eventos científicos.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 2: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em 6 indicadores, pelos técnicos-administrativos: a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; as políticas e mecanismos de apoio ao ensino remoto; as políticas e mecanismos de estímulo à extensão; as políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão e o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de

pesquisa.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico-administrativo, para a dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 3: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, verificamos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: a contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante e a contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante,

com 33% e 32%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e e 34% e 35%, respectivamente, apontando o serviço como bom.

No âmbito docente, o desempenho da coordenação pedagógica e equipe pedagógica foram os itens mais bem avaliados com 29% e 28%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 36% e 38%, respectivamente, apontando o serviço como bom.

No âmbito dos técnicos-administrativos, as políticas e mecanismos do ensino remoto foi o item mais bem avaliado, com 22% dos respondentes apontando o serviço como excelente e 35% dos respondentes apontando o serviço como bom.

Os destaques negativos no contexto dos discentes foram os itens: aulas práticas de campo e visitas técnicas, com 26%, 10% e 20%, respectivamente dos respondentes revelando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório; e, a integração com as empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos, com 13%, 8% e 19%, respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, são bastante insatisfatórios e insatisfatórios.

No contexto do segmento docente os itens com destaque negativo foram os seguintes: sua participação em eventos científicos, com respectivamente, 4%, 3%, 21% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório; e, o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa, com respectivamente, 3%, 9%, 17% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

No contexto do segmento técnico-administrativo o item com destaque negativo foi, o seguinte: o incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa, com respectivamente, 17%, 5%, 16% dos respondentes manifestando que o serviço não se aplica ou é desconhecido, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

○ *Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.*

A dimensão comunicação com a sociedade é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: serviço de ouvidoria do IFPB; acesso às informações sobre as

atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 4: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os docentes avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em

cinco variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 5: Segmento docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:

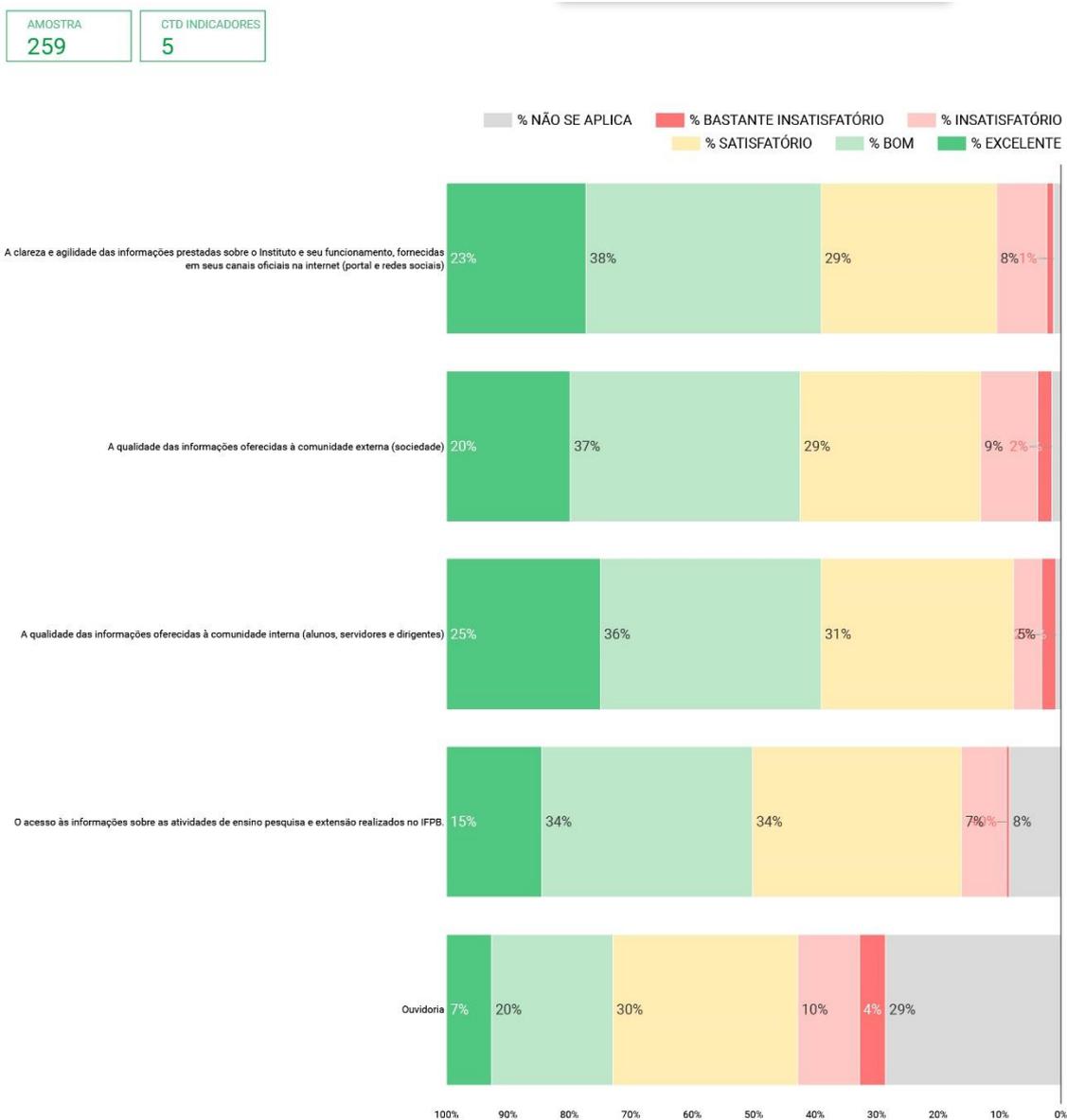


Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão comunicação com a sociedade com base em cinco variáveis, que são: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais; qualidade das informações oferecidas à comunidade externa; qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso em que você atua e ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 6: Segmento Técnico/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Segundo, os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade, verificamos que os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas, para os discentes, foram: clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 26% e 35% dos discentes avaliando o serviço como excelente e bom, respectivamente; e a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 25% e 34% dos discentes avaliando o serviço

como excelente e bom, respectivamente.

Entre os docentes, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes), com 19% e 37%, respectivamente, dos docentes avaliando o serviço como excelente e bom; e, a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, com 20% e 34%, respectivamente, dos docentes, avaliando o serviço como excelente e bom.

Já, 25% e 23% dos técnicos-administrativos manifestaram que a qualidade das informações oferecidas à comunidade interna e a clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet seja no portal ou redes sociais, respectivamente, é excelente e 36% e 38% dos técnicos-administrativos manifestaram, respectivamente que os serviços anteriormente citados são bons.

A evidência negativa no contexto da dimensão comunicação com a sociedade deu-se no item sobre a ouvidora, com o maior percentual de avaliações negativas. 16% dos discentes, 40% dos docentes e 29% dos técnicos-administrativos indicaram que o serviço não se aplica ou é desconhecido. 3% dos discentes, 5% dos docentes e 4% dos técnicos-administrativos indicaram que o serviço é bastante insatisfatório e 8% dos discentes, 7% dos docentes e 10% dos técnicos-administrativos indicaram que o serviço é insatisfatório.

○ *Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente.*

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em cinco variáveis, pelos discentes: as políticas de apoio ao estudante; o atendimento aos estudantes pelos professores; o alcance dos programas de assistência estudantil; a orientação aos estudantes na matrícula e o setor de saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 7: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Políticas de Atendimento Discente é avaliada com base em duas variáveis, pelos docentes e técnicos administrativos: as políticas de apoio ao estudante; e o alcance dos programas de assistência estudantil.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 9 do eixo 3, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 8: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Figura 9: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Atendimento ao Discente:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas de Atendimento Discente percebemos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no contexto dos discentes, os seguintes: atendimento aos estudantes pelos professores, com 34% e 33%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom e orientação aos estudantes na matrícula, com 35% e 29%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e

bom.

No âmbito docente e técnico-administrativo o item que teve o maior percentual de avaliações positivas foi o item sobre as políticas de apoio ao estudante, com 36% e 31%, respectivamente, dos docentes apontando o serviço como excelente e bom, e, 40% e 32%, respectivamente, dos técnicos-administrativos apontando o serviço como excelente e bom.

O destaque negativo no contexto dos discentes, para a dimensão Políticas de Atendimento Discente foi o item setor de saúde, com 33% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 2% que o serviço é bastante insatisfatório e 5% que o serviço é insatisfatório.

No contexto do segmento docente e técnico-administrativo o item com destaque negativo foi o alcance dos programas de assistência estudantil, com 5%, 1% e 9%, dos docentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório, respectivamente. Da mesma forma, 8% e 6% dos técnicos-administrativos responderam que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos e que o serviço é insatisfatório, respectivamente.

5.4 Eixo 4: Política de Gestão

As Políticas de Gestão e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº 65/2004, tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira no intuito de analisar o pleno desenvolvimento da instituição forma sustentável.

- *Dimensão 5: Política de pessoal.*

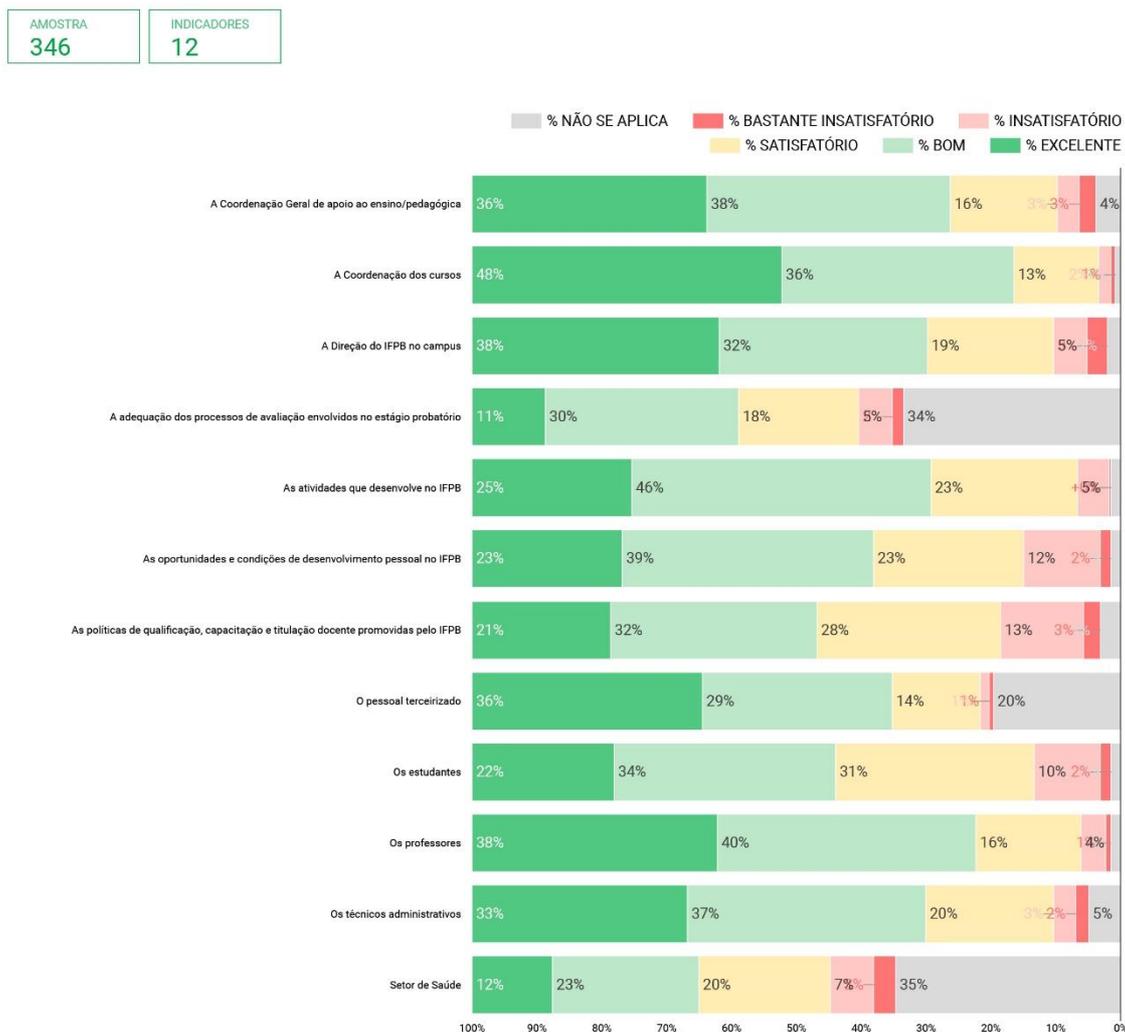
A dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB. Com relação aos docentes, doze indicadores foram avaliados, especificamente: a Coordenação Geral de apoio ao ensino/pedagógica; a Coordenação dos cursos; a Direção do IFPB no campus; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; as atividades que desenvolve no IFPB; as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os professores; os técnicos administrativos e o o Setor de Saúde.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 10: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:



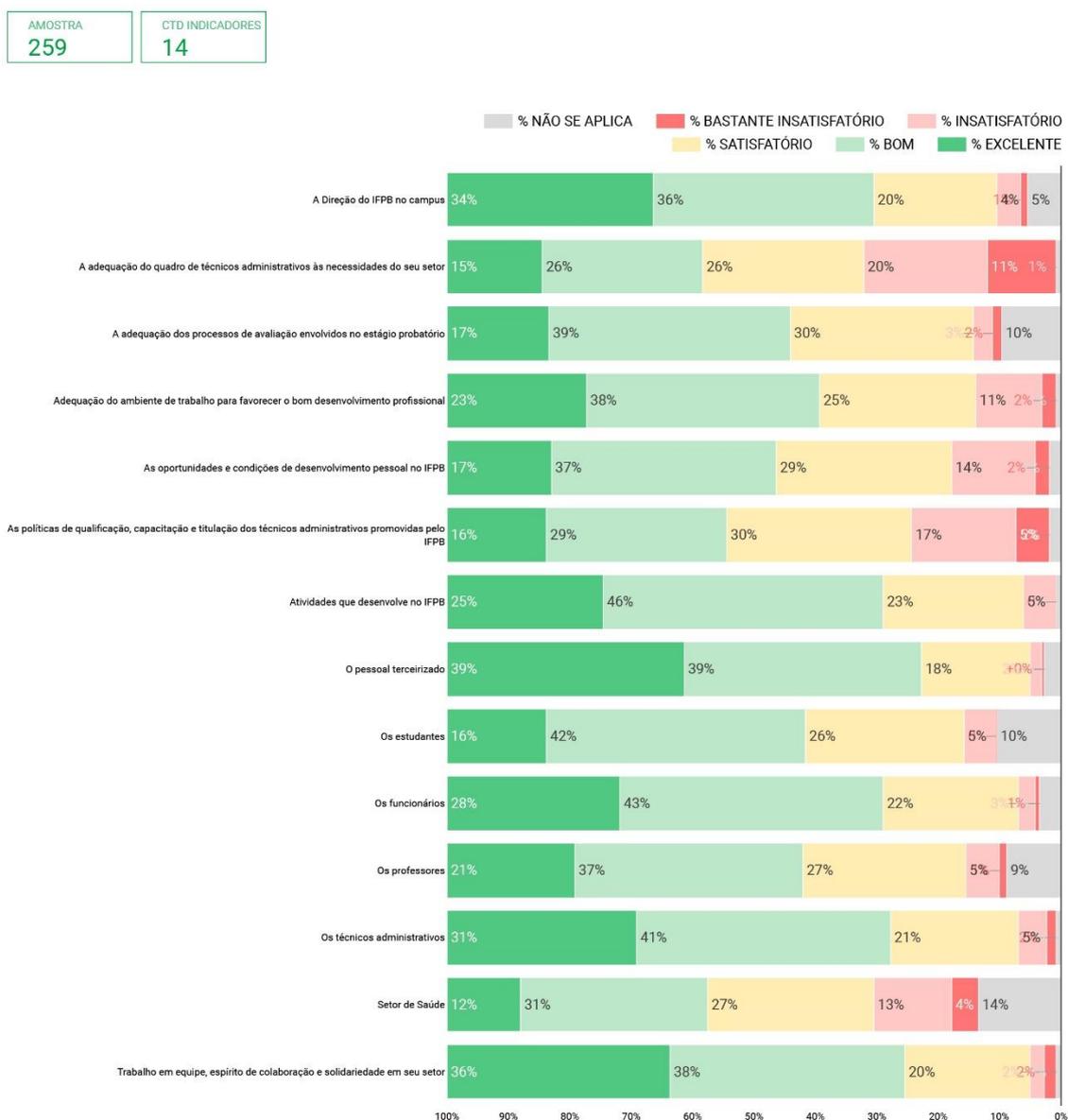
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

A dimensão Política de Pessoal é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos técnicos-administrativos: a Direção do IFPB no campus; a adequação do quadro de técnicos-administrativos às necessidades do seu setor; a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório; a adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desenvolvimento profissional; as oportunidades e condições de

desenvolvimento pessoal no IFPB; as políticas de qualificação, capacitação promovidas pelo IFPB; as atividades que desenvolve no IFPB; o pessoal terceirizado; os estudantes; os funcionários; os professores; os técnicos administrativos; o Setor de Saúde; o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 5 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 11: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Política de Pessoal:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Conforme estabelecido na dimensão: Política de Pessoal, percebemos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, de acordo com os docentes, o seguinte: coordenação dos cursos, com 48% e 36%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom. No âmbito dos técnicos-administrativos, os itens que tiveram o maior percentual de avaliações positivas foram: o pessoal terceirizado, com 39% de avaliações apontando o serviço como excelente e 39% apontando o serviço como bom e em seguida, o trabalho em equipe, espírito de colaboração e solidariedade em seu setor, com 36%, dos respondentes, apontando o serviço como excelente e 38% como bom.

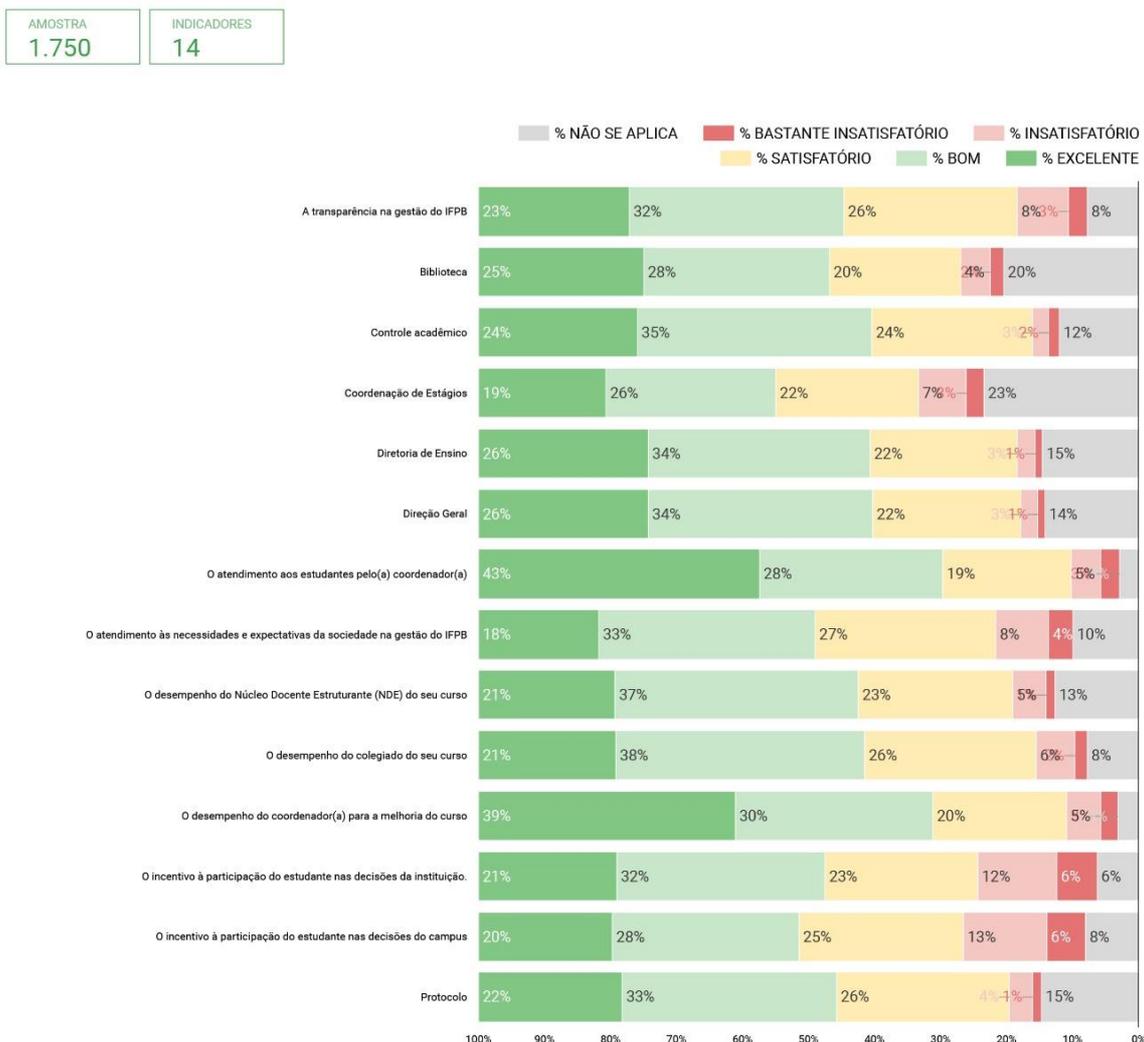
Os destaques negativos no contexto dos docentes, para a dimensão Políticas de Pessoal foram os itens: setor de saúde, com 35% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos e a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório, com 34% dos docentes que responderam a pesquisa manifestando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos. No âmbito dos técnicos-administrativos o destaque negativo também foi o item setor de saúde com 14% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos.

o *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.*

A dimensão Organização e gestão da instituição é avaliada com base em quatorze variáveis, pelos discentes: transparência na gestão do IFPB; biblioteca; controle acadêmico; coordenação de Estágios; Diretoria de Ensino; Direção Geral; atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a); atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; desempenho do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso; desempenho do colegiado do seu curso; desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso; incentivo à participação do estudante nas decisões da instituição; incentivo à participação do estudante nas decisões do campus e protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 12: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

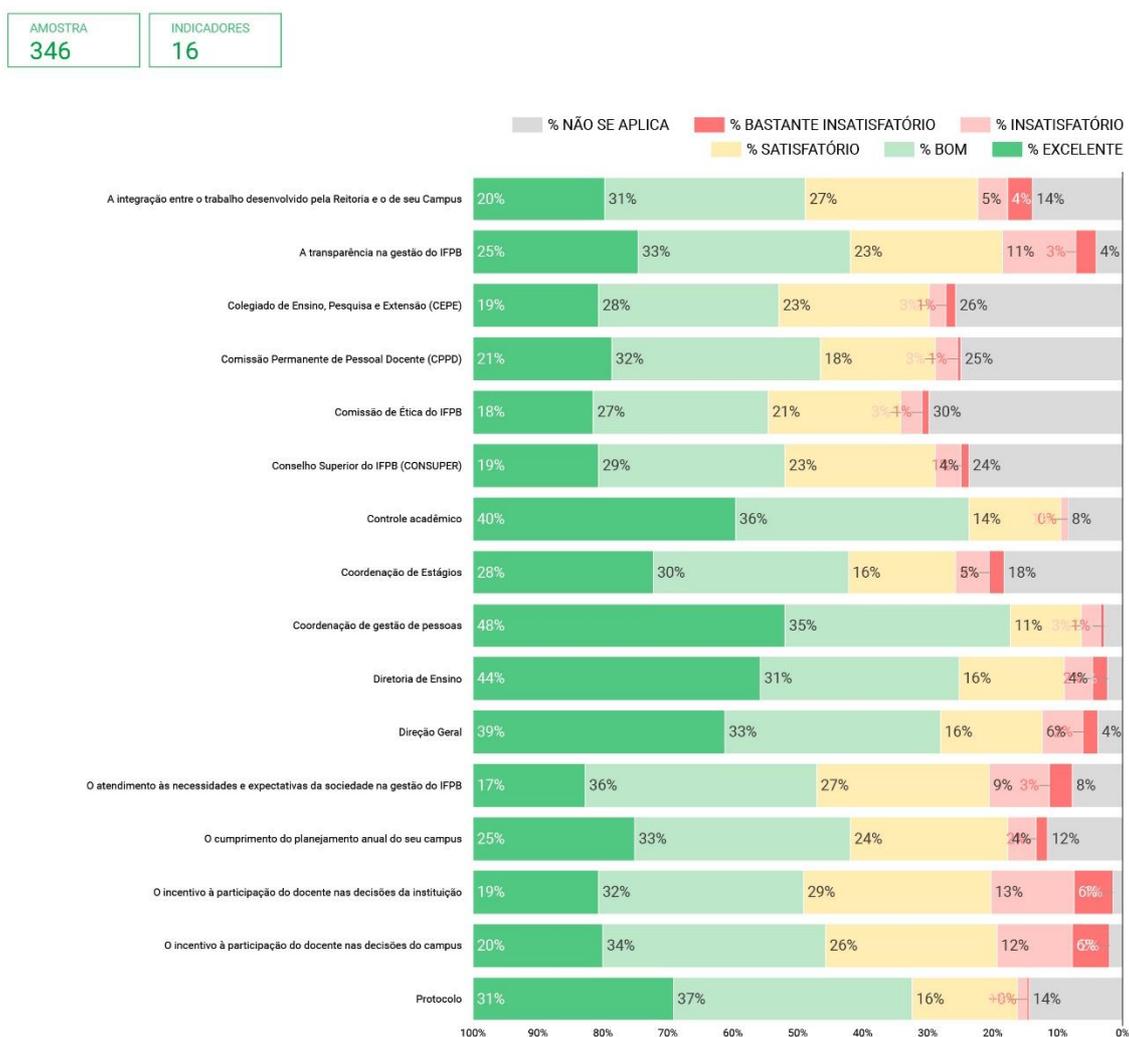
A dimensão Organização e Gestão da instituição é avaliada com base em dezesseis variáveis, pelos docentes: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); o Controle acadêmico; a Coordenação de Estágios; a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

participação do docente nas decisões da instituição; o incentivo à participação do docente nas decisões do campus; o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 13: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



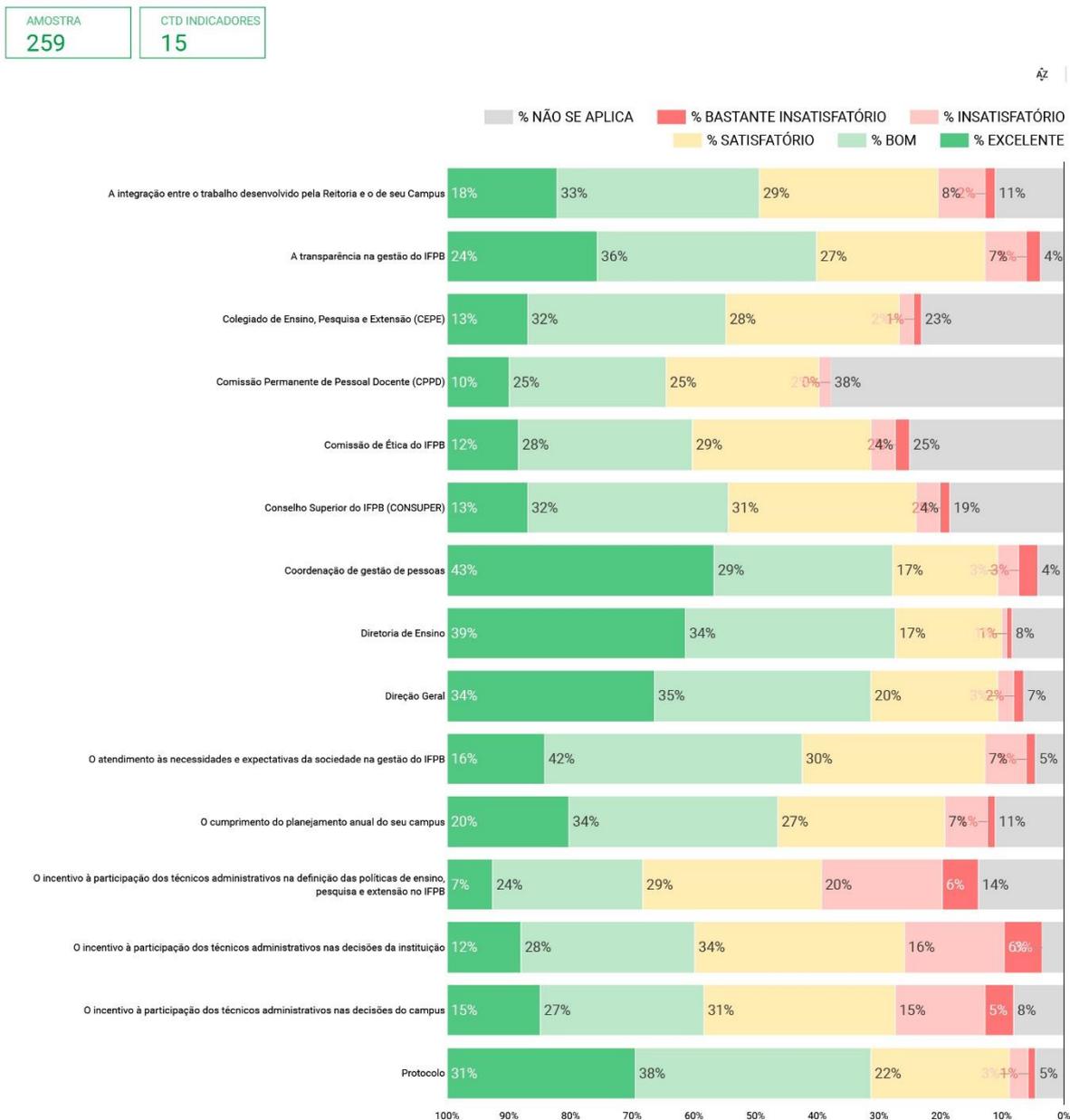
Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão Organização e Gestão da instituição, com base em quinze variáveis, que são: a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o de seu Campus; a transparência na gestão do IFPB; o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); a Comissão Permanente de Pessoal

Docente (CPPD); a Comissão de Ética do IFPB; o Conselho Superior do IFPB (CONSUPER); a Coordenação de gestão de pessoas; a Diretoria de Ensino; a Direção Geral; o atendimento às necessidades e expectativas da sociedade na gestão do IFPB; o cumprimento do planejamento anual do seu campus; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões da instituição; o incentivo à participação dos técnicos-administrativos nas decisões do campus e o Protocolo.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico-administrativo, na dimensão 6 do eixo 4, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 14: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Organização e Gestão da instituição:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Organização e Gestão da instituição verificamos que os itens que tiveram maior percentual de avaliações positivas foram, no âmbito discente: o atendimento aos estudantes pelo(a) coordenador(a) e o desempenho do coordenador(a) para a melhoria do curso, com 43% e 39%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 28% e 30%,

respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como bom.

No âmbito docente, o desempenho da Coordenação de gestão de pessoas, Diretoria de Ensino e Controle acadêmico tiveram 48%, 44% e 40%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e 35%, 31% e 36%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como bom.

E, no âmbito dos técnicos-administrativos, os itens Coordenação de gestão de pessoas e Diretoria de Ensino foram mais bem avaliados, com 43% e 39%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como excelente e 29% e 34%, respectivamente dos respondentes apontando o serviço como bom.

A ênfase desfavorável, no contexto dos discentes, foram os itens: Coordenação de Estágios e Biblioteca, com 23% e 20%, respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 2% e 2%, respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços são bastante insatisfatórios e 7% e 4%, respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços são insatisfatórios

No contexto do segmento docente os itens com destaque negativo foram: Comissão de Ética do IFPB, Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com 30%, 26% e 25% respectivamente, dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, 1% que esses serviços são bastante insatisfatórios e 3%, 2% e 3% que tais serviços são insatisfatórios.

No contexto do segmento técnico- administrativo os itens com destaque negativo foram: a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), com 38%, e 2% dos respondentes, revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos e que são insatisfatórios, respectivamente e o incentivo à participação dos técnicos-administrativos na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB, com 14%, 6% e 20% dos respondentes, revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que são bastante insatisfatórios e são isatisfatórios, respectivamente.

o *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

A dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos servidores (docentes e técnicos-administrativos) do IFPB, considerando dois indicadores, especificamente: a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus e os critérios de distribuição e

execução orçamentária do IFPB.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para os segmentos docente e técnico-administrativo, na dimensão 10 do eixo 4, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 15: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

Figura 16: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Sustentabilidade financeira:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2021.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Sustentabilidade financeira, percebemos que o item que teve o maior percentual de avaliações positivas, no contexto dos docentes foi os critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB, com 12% e 29%, respectivamente, dos respondentes apontando o serviço como excelente e bom. No âmbito dos técnicos-administrativos, o item que teve o maior percentual de avaliações positivas foi a previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus, com 16% e 33%, respectivamente, dos respondentes, apontando o serviço como

excelente e bom.

O destaque negativos no contexto dos docentes foi o item previsão e execução de recursos direcionados para o seu Campus, com 29%, 3% e 12% dos respondentes revelando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, são bastante insatisfatório e insatisfatório, respectivamente. No contexto do segmento técnico-administrativo o item com destaque negativo, também foi o item previsão e execução de recursos direcionados para o seu Campus, com respectivamente, 18%, 2% e 9% dos respondentes manifestando que tais serviços não se aplicam ou são desconhecidos, que o serviço é bastante insatisfatório e que o serviço é insatisfatório.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

6 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Seguem os resultados das avaliações externas a partir de 2012: conceito no ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso - CC, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC, e o Índice Geral de Curso – IGC do IFPB.

Ministério da Educação - Sistema e-MEC
 Instituto Federal da Paraíba - IFPB
 Resultado de Consulta por Curso
 Relatório Processado: 06/01/2021 - 18:49:08

Código IES	Instituição(IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Código Curso	Nome do Curso	Grav	Modalidade	CC	Ano CC	CPC	Ano CPC	ENADE	Ano ENADE	RD	Ano RD	Vagas Autorizadas	Data Atual de Criação	Situação	Código Área Geral CINE	Área Geral CINE	Código Área Específica CINE	Área Específica CINE	Código Área Detachada CINE	Área Detachada CINE	Código Rótulo CINE	Rótulo CINE
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	100260	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2011	4	2018	4	2018	3	2018	160	21/10/2005	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	413	Gestão e administração	0413A01	Administração
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123118	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	80	26/12/2008	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	81	Agricultura	811	Produção agrícola, agropecuária e zootecnia	0811A01	Agroecologia
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1032499	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	60	12/12/2008	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	81	Agricultura	811	Produção agrícola, agropecuária e zootecnia	0811A01	Agroecologia
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123235	ALIMENTOS	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	60	05/06/2009	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	72	Produção e processamento de alimentos	721	Processamento de alimentos	0721A01	Alimentos
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	95104	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Presencial	4	2011	4	2017	5	2017	4	2017	60	03/10/2005	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615S02	Sistemas de informação
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1166614	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Presencial	4	2015	4	2017	4	2017	5	2017	80	06/10/2011	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615S02	Sistemas de informação
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	95089	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	5	2007	3	2014	4	2014	4	2008	120	21/09/2004	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714A01	Automação industrial
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	95093	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	4	2011	4	2014	4	2014	-	-	60	06/06/2005	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714A01	Automação industrial
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457501	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	12/11/2018	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114B01	Biologia formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1341255	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	5	2018	-	-	-	-	-	-	80	05/11/2015	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114B01	Biologia formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1307356	COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	Licenciatura A Distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	03/10/2011	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114C05	Computação formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	114944	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	4	2018	4	2011	4	2011	-	-	80	01/12/1999	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1127900	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	-	-	80	28/09/2010	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123114	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	4	2018	-	-	-	-	-	-	80	26/12/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732C01	Construção de edifícios
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	49960	DESIGN DE INTERIORES	Tecnológico	Presencial	4	2015	3	2018	4	2018	3	2018	80	13/11/2000	Em Atividade	2	Artes e humanidades	21	Artes	212	Moda, design de interiores e design industrial	0212D03	Design de interiores
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123105	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Presencial	5	2015	3	2018	3	2018	3	2018	80	26/12/2008	Em Atividade	2	Artes e humanidades	21	Artes	211	Produção audiovisual, de mídia e cultural	0211D01	Design gráfico
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1188396	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	5	2017	4	2017	4	2017	4	2017	60	01/10/2012	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114D03	Educação física formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1262565	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	4	2018	4	2019	4	2019	4	2019	80	24/09/2013	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732E01	Engenharia civil
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457169	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732E01	Engenharia civil
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457168	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	73	Arquitetura e construção	732	Engenharia civil e construção	0732E01	Engenharia civil
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1342196	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Presencial	4	2019	-	-	-	-	-	-	80	16/11/2015	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E04	Engenharia de computação (DCN Engenharia)
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457179	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E05	Engenharia de controle e automação
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	103481	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Presencial	4	2011	4	2019	4	2019	3	2019	80	21/12/2006	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	713	Eletricidade e energia	0713E05	Engenharia elétrica
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457173	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	715	Engenharia mecânica e metalurgia	0715E02	Engenharia mecânica
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1188374	FÍSICA	Licenciatura	Presencial	4	2017	4	2017	3	2017	3	2017	80	01/10/2012	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114E02	Física formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	61076	GEOPROCESSAMENTO	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	50	24/09/2001	Em Atividade	5	Ciências naturais, matemática e estatística	53	Ciências físicas	532	Ciências da terra	0532O03	Geoprocessamento
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123120	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Presencial	3	2012	3	2019	3	2019	4	2019	80	26/12/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	712	Tecnologia de proteção ambiental	0712O01	Gestão ambiental
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123002	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Presencial	4	2012	4	2019	4	2019	4	2019	60	21/11/2008	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	712	Tecnologia de proteção ambiental	0712O01	Gestão ambiental
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1167926	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Presencial	4	2014	3	2018	3	2018	3	2018	80	06/10/2011	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	416	Gestão comercial	0416E01	Gestão comercial
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1176228	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura A Distância	4	2017	3	2017	3	2017	3	2017	480	13/11/2015	Em Atividade	11	Educação	11	Educação	115	Formação de professores de letras específicas (exceto letras)	0115L13	Letras portuguesas formação de professor	
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1128030	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	3	2014	3	2017	3	2017	3	2017	80	28/09/2010	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114M01	Matemática formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457167	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114M01	Matemática formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1128096	MATEMÁTICA	Licenciatura	Presencial	4	2015	3	2017	4	2017	4	2017	80	28/09/2010	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114M01	Matemática formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123237	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Presencial	4	2015	2	2019	2	2019	1	2019	60	03/08/2009	Em Atividade	8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	84	Veterinária	841	Medicina veterinária	0841M01	Medicina veterinária
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	95101	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Tecnológico	Presencial	5	2018	-	-	-	-	-	-	60	13/12/2004	Em Atividade	4	Negócios, administração e direito	41	Negócios e administração	416	Gestão comercial	0416E01	Negócios imobiliários
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	81312	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	5	2011	2	2017	1	2017	1	2017	60	14/10/2003	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114Q01	Química formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123233	QUÍMICA	Licenciatura	Presencial	4	2014	3	2017	3	2017	3	2017	60	05/06/2009	Em Atividade	1	Educação	11	Educação	114	Formação de professores em áreas específicas (exceto letras)	0114Q01	Química formação de professor
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	58391	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Presencial	4	2007	4	2017	5	2017	4	2017	80	06/08/1998	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	612	Infraestrutura e gestão de TIC	0612E01	Redes de computadores
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	123116	SEGURANÇA NO TRABALHO	Tecnológico	Presencial	4	2017	4	2019	5	2019	4	2019	80	26/12/2008	Em Atividade	10	Serviços	102	Higiene e segurança no trabalho	102S01	Segurança no trabalho		
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	144942	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	Tecnológico	Presencial	5	2017	-	-	-	-	-	-	70	01/12/1999	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71	Engenharia e profissões correlatas	714	Eletrônica e automação	0714E02	Sistemas de telecomunicações
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	1457170	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Presencial	-	-	-	-	-	-	-	-	80	24/10/2018	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615O03	Sistemas para internet
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	71127	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	80	28/02/2003	Em Atividade	6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	61	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615O03	Sistemas para internet
1166	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	IFPB	Pública Federal	103486	TELEMÁTICA	Tecnológico	Presencial	4	2017	-	-	-	-	-	-	80	21/12/2006	Em Atividade	7	Engenharia, produção e construção	71					

7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IFPB, o relatório apresenta um plano de ação de melhorias, a ser desenvolvido pela Instituição:

DIMENSÕES AVALIADAS	AÇÕES DE MELHORIA
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tornar o planejamento de participação em eventos, aulas de campo e visitas técnicas ligados ao curso no semestre letivo mais eficaz, envolvendo os estudantes e docentes realizando-se, antecipadamente no semestre, ampla divulgação do que poderá se concretizar. 2. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido. 3. Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo; 4. Conscientizar sobre como os técnicos

	<p>administrativos podem colaborar ou atuar em projetos de pesquisa ligados à sua área de formação.</p> <p>5. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.</p>
<p>DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p>	<p>1. Implantar eficazmente o serviço de ouvidoria, ou canais eletrônicos alternativos de fácil acesso, nos campi, para operacionalizá-la.</p> <p>2. Divulgar informações sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma mais contextualizada com os cursos, nos canais oficiais. Solicitar cooperação dos coordenadores de projetos para auxiliarem nesse processo.</p>
<p>DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</p>	<p>1. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários.</p> <p>2. Verificar como melhorar a aplicação do serviço de saúde para estudantes.</p> <p>3. Ampliar, tão logo possível, os programas de assistência estudantil para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos discentes.</p> <p>4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.</p>

<p>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoar, divulgar e/ou convocar a comunidade acadêmica, ampla e ciclicamente, sobre qual tipo de serviço é prestado pelo setor de saúde, o seu formato de atendimento e horários. 2. Verificar como melhorar a aplicação do serviço de saúde para docentes e técnicos administrativos. 3. Verificar uma maneira de como tornar o processo de avaliação do Estágio probatório mais transparente. 4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.
<p>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a disponibilidade de atendimento de setores como Biblioteca e Coordenação de Estágios. Verificar o que está acontecendo com os usuários e o que pode ser feito para melhorar a questão nesses setores. 2. Aprimorar a propagação de informações de órgãos como CEPE, CONSUPER, Conselho de Ética e CPPD. 3. Manter o estímulo a participação nas decisões da instituição, informando, sempre que possível, estudantes, docentes e técnicos administrativos, por meio da realização de reuniões setoriais ou sistêmicas e coleta de opiniões in loco ou em meio digital, considerando a atuação de órgãos colegiados e comissões responsáveis por criar ou atualizar

	<p>políticas, regulamentações e decisões do IFPB.</p> <p>4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.</p>
<p>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</p>	<p>1. Realizar ampla divulgação dos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPB (Reitoria e Campi).</p> <p>2. Manter a prática de convocar sobre previsões e modificações nos recursos direcionados para os campi. A fim de melhorar ainda mais a percepção sobre isso, podem ser distribuídas (ex.: como notícia no portal do campus, reforçada pelo e-mail institucional) as informações destacadas/resumidas sobre a situação das previsões e sobre a execução de recursos.</p>

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA com ênfase na apresentação e análise dos dados oriundos de todos os campi do IFPB, servindo de parâmetro metodológico para que as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada campus possam construir relatórios que reflitam a realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver as bases teóricas e metodológicas que referenciem a construção de um modelo de avaliação interna, que permitirá o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de avaliações externas e internas de seus cursos superiores (anteriores a este relatório) e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais.

Foram apresentados os resultados das avaliações e posteriormente foi apresentado um plano de ações de melhorias, com recomendações genéricas, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e rastreadas pela CPA.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 03/03/2022.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf. Acesso em: 02/03/2022.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>. Acesso em: 03/03/2022.

LIMA, et al. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, [S.l.], n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: 28 Mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.